

INDICADORES SINALIZAM RECUPERAÇÃO LENTA DA ATIVIDADE

O resultado da pesquisa Sondagem Industrial aponta crescimento da atividade em outubro. O indicador que mede a produção voltou a crescer, após recuo no mês anterior, ultrapassando a linha dos 50 pontos (valor que separa crescimento de queda). O índice que avalia o emprego apresentou melhora, embora não aponte, ainda, elevação das contratações. A utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual foi a melhor para os meses de outubro dos últimos três anos. Contudo, os estoques de produtos finais mantiveram-se relativamente estáveis e as empresas encerraram o mês com acúmulo indesejado.

Para os próximos seis meses, as expectativas dos empresários são de aumento na demanda, manutenção das compras de matéria-prima e arrefecimento do ritmo de demissões. O indicador que mede a intenção de investimento cresceu, na margem, pelo terceiro mês consecutivo, apontando maior propensão dos empresários a investir.

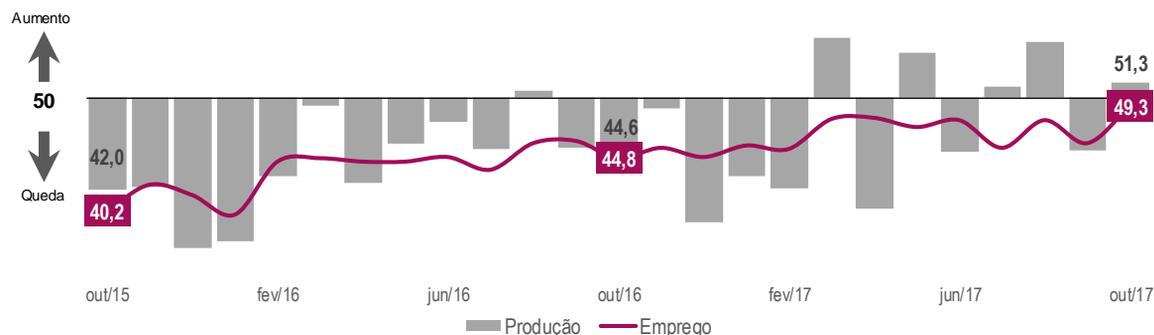
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

O índice de evolução da produção voltou a crescer em outubro, registrando 51,3 pontos. Ao longo do ano, o indicador tem orbitado os 50 pontos (valor que separa queda de crescimento), evidenciando que a indústria ainda enfrenta dificuldades no processo de recuperação, tendo em vista a volatilidade dos dados.

O indicador de evolução do número de empregados atingiu 49,3 pontos, sinalizando estabilidade na força de trabalho em outubro, ao se aproximar da linha dos 50 pontos. Vale ressaltar que o índice acumula crescimento de 4,4 pontos no ano e, em outubro, registrou o melhor nível desde maio de 2013 (49,5 pontos).

Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do emprego frente ao mês anterior.

CAPACIDADE INSTALADA EM RELAÇÃO AO USUAL

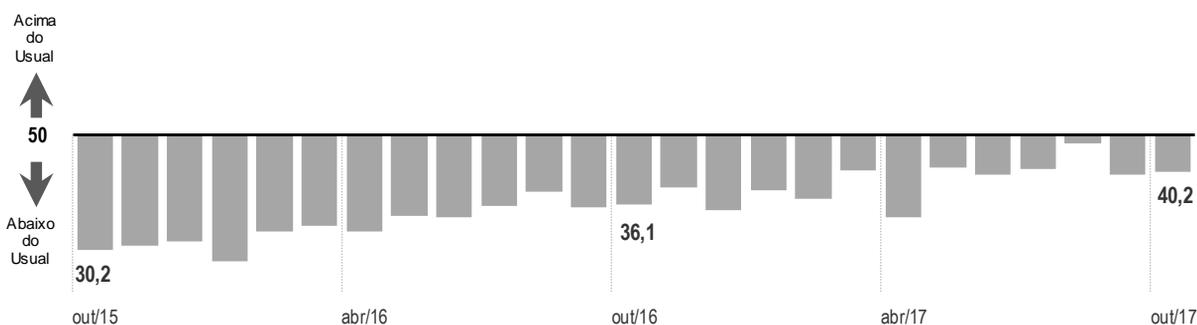
O índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual registrou 40,2 pontos em outubro.

Embora continue abaixo dos 50 pontos,

sinalizando utilização da capacidade instalada menor que a considerada usual para o mês, o indicador foi o maior para os meses de outubro dos últimos três anos.

Evolução da capacidade instalada em relação ao usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima dos 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior a distância entre o efetivo e o usual.

ESTOQUES

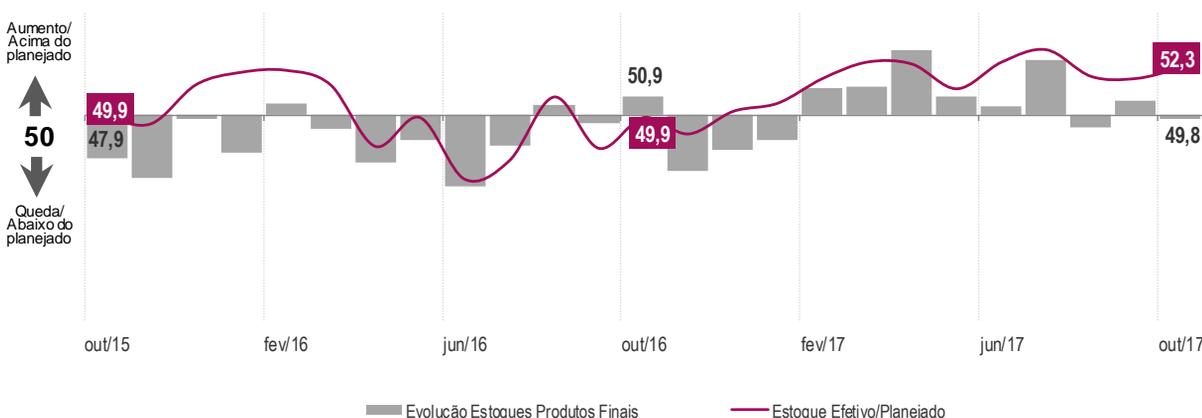
O índice de evolução dos estoques finais ficou em 49,8 pontos no mês. Ao registrar valor próximo aos 50 pontos, mostra que os estoques mantiveram-se inalterados entre setembro e outubro.

Por outro lado, o indicador de estoque efetivo

em relação ao planejado alcançou 52,3 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam nível de estoques acima do planejado. Vale ressaltar que, ao longo do ano, as indústrias do estado não têm conseguido ajustar os estoques de acordo com o planejado.

Evolução estoques de produtos finais e efetivo/planejado

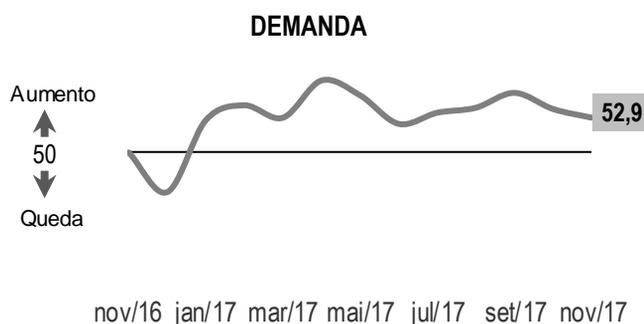
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA¹

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



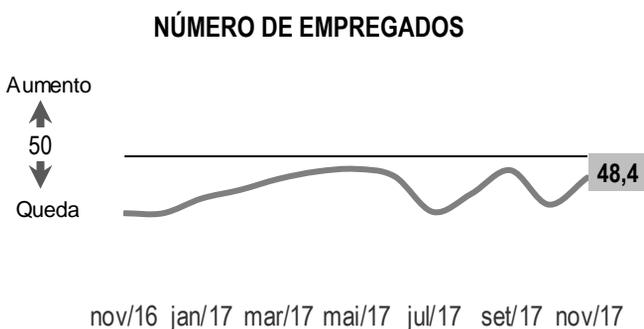
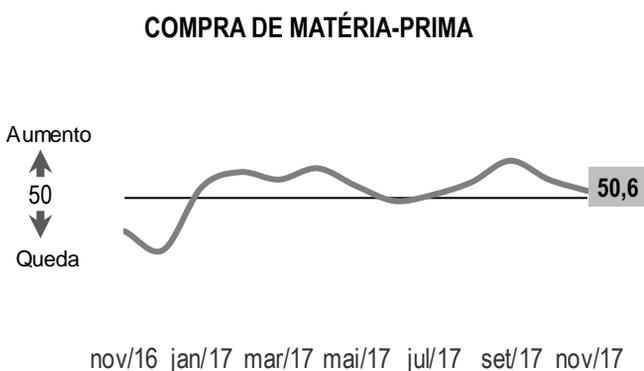
Os índices de expectativa informam a percepção dos empresários em relação à evolução da demanda, das compras de matérias-primas e do emprego nos próximos seis meses.

Em novembro, os empresários da indústria mineira seguem otimistas em relação à demanda, conforme índice de 52,9 pontos. O indicador cresceu 2,8 pontos na comparação interanual, sugerindo que os empresários estão mais otimistas do que no ano passado.

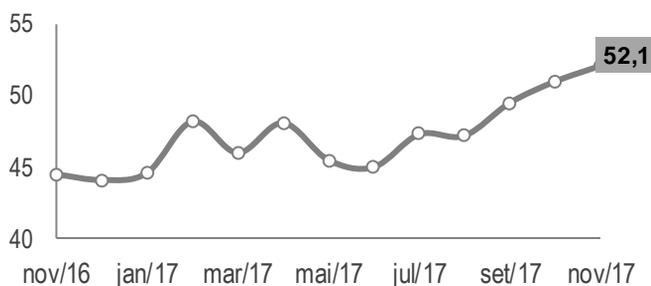
Em relação às compras de matérias-primas, o índice de 50,6 pontos revela que os executivos não têm expectativas de aumento nas aquisições de insumos para a produção.

Destaca-se que os indicadores de expectativa de evolução da demanda e das compras de matérias-primas recuaram nas duas últimas leituras, sinalizando que o otimismo está menos disseminado entre os empresários entrevistados.

O índice de expectativa de evolução do emprego cresceu 2,2 pontos, registrando 48,4 pontos em novembro. Ao aproximar-se da linha dos 50 pontos, o indicador sugere tendência de arrefecimento da queda no emprego.



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO²



O índice de intenção de investimento cresceu pelo terceiro mês consecutivo em novembro, alcançando 52,1 pontos. O índice é 7,6 pontos maior que o registrado em novembro de 2016 e o maior desde março de 2014 (51,5 pontos).

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	out/16	set/17	out/17	out/16	set/17	out/17	out/16	set/17	out/17	out/16	set/17	out/17
Nível de Atividade												
Produção	44,6	45,5	51,3	43,3	45,1	47,7	43,6	48,3	53,1	46,0	44,1	52,5
Evolução do nº de Empregados	44,8	46,1	49,3	42,6	46,8	48,0	47,5	45,8	49,5	44,6	45,9	50,0
UCI Efetiva-usual	36,1	39,8	40,2	35,8	36,1	38,7	34,5	35,8	40,6	37,2	44,4	40,8
Estoques												
Produtos Finais	50,9	50,7	49,8	43,6	46,3	47,0	50,0	55,9	55,6	55,8	50,5	48,3
Efetivo-Planejado	49,9	51,8	52,3	47,4	42,9	48,0	46,9	54,2	54,3	53,2	55,9	53,8

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	nov/16	out/17	nov/17	nov/16	out/17	nov/17	nov/16	out/17	nov/17	nov/16	out/17	nov/17
Expectativas												
Demanda	50,1	53,6	52,9	48,5	50,9	49,3	48,0	53,9	51,3	52,2	55,0	55,9
Compra de Matéria-Prima	47,4	51,5	50,6	42,3	48,2	46,5	49,0	52,2	51,8	49,5	53,2	52,5
Número de Empregados	45,5	46,2	48,4	43,8	46,8	46,7	47,0	45,5	48,2	45,6	46,2	49,5
Intenção de Investimento*	44,5	51,0	52,1	31,9	40,8	40,5	39,5	38,2	45,7	55,0	64,4	62,8

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Perfil da amostra: 51 grandes empresas, 57 médias e 76 pequenas empresas. Período de coleta: 03 a 14 de novembro de 2017.

Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia, dados setoriais em:

<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>